VENTILAÇÃO MECÂNICA NÃO INVASIVA UM MÉTODO PÓS-EXTUBAÇÃO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Autor(res)

Cláudia Mara Miranda Russi
Ingrid Shelton Alves Dos Santos

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

O ato de entubar ou extubar é o processo mais crítico dentro de uma unidade de terapia intensiva (UTI) no que se refere a ventilação mecânica (VM), pois, na eminencia de falhas, o índice de mortalidade pode aumentar 30 para 50%. O uso da ventilação mecânica não invasiva (VMNI) tem sido utilizado para o manejo de pacientes submetidos a extubação que apresentam alto risco em desenvolver falência respiratória e retornarem à ventilação mecânica invasiva (VMI). Neste sentido, esta revisão narrativa de literatura foi desenvolvida para contribuir com a coleta de dados no contexto do uso da VMNI em pacientes submetidos a extubações, externando a eficácia e os efeitos do método. Foram selecionados artigos publicados entre 2018 a 2022 nas bases de dados PubMed e Web of Scienceno . Os estudos publicados indicaram que a VMNI apresentou redução nas taxas de reintubação e de mortalidade, na incidência de falência respiratória no pós-extubação e também no tempo de permanência em UTI, sendo comparada a diversos protocolos de oxigenação complementar nos pós extubação, em contrapartida a VMNI incidiu no aumentou do índice de efeitos adversos, índice de falhas no tratamento e menor tolerabilidade ao método evidenciou eficácia em pacientes submetidos a extubação.